

## Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 12 de Abril 2021)

### Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 709 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 675 amostras revelaram-se negativas e 34 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 497 pessoas recuperadas e mais 0 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 68,792 casos positivos, 59,401 recuperados, 791 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



### *Introdução*

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

**Quase 500 pessoas recuperam da covid-19.** MAIS 497 indivíduos recuperaram da infecção pelo novo coronavírus, nas últimas 24 horas, o que aumenta o cumulativo para 59.401 pessoas curadas da doença, num dia em que, o país não registou óbito. No período em causa foram testaram positivo mais 34 casos, em 709 amostras submetidas à testagem contra o novo coronavírus. Nos centros de tratamento da covid-19, cinco doentes deram entrada nos centros de tratamento, igual número teve alta hospitalar e permanecem acamados 52 pacientes da covid-19. Assim, o país possui 8.596 casos activos e 791 óbitos.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101434-quase-500-pessoas-recuperam-da-covid-19> consultado aos 12 de Abril de 2021 pelas 21h13min

**Covid-19: Moçambique sem óbitos nas últimas 24 horas.** Moçambique não registou qualquer óbito por covid-19 nas últimas 24 horas, tendo diagnosticado 34 novas infeções pelo novo coronavírus, anunciou hoje o Ministério da Saúde. O total acumulado de mortes em Moçambique mantém-se, assim, em 791, e o de casos sobe para 68.792, 86% dos quais recuperados da doença, segundo a nota de atualização de dados do Ministério da Saúde. Moçambique tem um total de 8.596 casos ativos e 52 pessoas estão internadas (63% na cidade de Maputo, a capital).

Disponível em <https://visao.sapo.pt/atualidade/mundo/2021-04-12-covid-19-mocambique-sem-obitos-nas-ultimas-24-horas/> consultado aos 12 de Abril de 2021 pelas 21h15min

**Há cada vez mais recuperados da Covid-19:** O número de indivíduos recuperados da Covid-19 continua a aumentar, nos últimos dias no país, segundo dados partilhados pelo Ministério da Saúde. Enquanto uns recebem alta hospitalar, após serem declarados curados nos centros de isolamento, outros concluem a quarentena em casa, após o desaparecimento dos sintomas da doença durante o período recomendado pelas autoridades sanitárias. Com efeito, no fim de semana, 668 pessoas foram declaradas recuperadas, elevando para 58.904 o cumulativo de pessoas livres da doença, o que corresponde a uma taxa de 85.7%. As autoridades sanitárias reiteraram o apelo para o cumprimento rigoroso das medidas de prevenção, como forma de garantir o controlo da propagação da doença no país.

(Jornal Notícias – 12 de Abril de 2021. Pág:1)

**A Covid-19 chamou a atenção para a necessidade de se escutar a ciência:** Em entrevista ao Jornal Notícias, Victória Langa de Jesus, directora geral do Fundo Nacional de Investigação (FNI) referiu que a contribuição da instituição que representa centrou-se nos contactos aos parceiros para a possibilidade de elevar os fundos em projectos virados para a Covid-19, como forma de dinamizar a investigação científica nesse aspecto. Por falta de um plano ou orçamento específico para a pandemia, uma vez que foi um evento repentino. Segundo Victória de Jesus, O FNI conseguiu mobilizar certo valor para financiar 7 projectos de resposta à Covid-19.

(Jornal Notícias – 12 de Abril de 2021. Pág:3)

**Pessoas que tiveram Covid-19 devem vacinar:** Em entrevista ao Jornal Domingo, Eduardo Sumo Gudo explica que, de um modo geral, as vacinas são preventivas e, por isso, servem para prevenir a intenção ou as formas graves de uma doença. No caso específico da Covid-19, sublinha, o objectivo das vacinas e proteger contra as formas graves da doença e, conseqüentemente, evitar hospitalização e morte. Ressalvou que a maior parte das vacinas actualmente aprovadas para uso possui uma alta eficácia para prevenir contra doença grave, hospitalização e morte. Segundo ele, as pessoas que tiveram Covid-19 e que já estão recuperadas ou curadas, podem e devem ser vacinadas pelas seguintes razões. Os estudos clínicos demonstram que é seguro um pessoa que teve Covid-19 tomar a vacina.

(Jornal Domingo – 12 de Abril de 2021.Pág:16)

**Cidadãos opinam sobre manter escolinhas fechadas:** Com o recente do Presidente da República, Filipe Nyusi, que manteve todas as medidas de prevenção da covid-19, no âmbito do estado de calamidade pública, os centros infantis, vulgo escolinhas, continuam encerrados. A respeito dessa decisão, municípios deram suas opiniões. Na opinião de Fernando Matluna, funcionário público, considera que é preciso repensar esta medida, porque estamos a assistir a uma regressão significativa das crianças e as conseqüências disso serão negativas. Já Natalija Baloi, cenógrafa, considera que a medida foi muito acertada. E enfatiza que deviam permitir que somente crianças a partir da terceira classe retomassem as aulas. Pois, por mais que haja todo o cuidado, elas são impulsivas, os próprios educadores ou cozinheiros podem se descuidar e a criança fica vulnerável.

(Jornal Domingo – 12 de Abril de 2021.Pág:19)

**Impacto da Covid-19 no ISCTAC, Campus da Beira:** Dívidas impedem 77 estudantes de retornar aulas: Pelo menos 77 estudantes provenientes das províncias de Nampula, Zambézia, Tete e uma parte reduzida dos distritos de Sofala, que se matricularam para frequentar as aulas no ano corrente ano lectivo no Instituto Superior de Ciências e Tecnologia Alberto Chipande (ISCTAC), ainda não se fizeram as salas desde da retoma de estudos presenciais, revelou na Beira, Júlio Taimira, vice-reitor da referida instituição de ensino universitário. “Sob o ponto de vista do impacto da Covid-19 no ISCTAC, tivemos uma redução do número de estudantes, na medida em que 77 dos mais de três mil matriculados no Campus da Beira, não compareceram desde que as aulas presenciais retomaram”, referiu Taimira, tendo revelado ter conhecimento de que alguns acumularam dívidas com os senhorios das residências onde arrendavam, encontrando neste momento dificuldades para o pagamento para retornar as mesmas.

(Jornal Diário de Moçambique – 12 de Abril de 2021. Pág:2)

**Sofala: Assembleia Provincial aplaude observância do recolher obrigatório.** A Assembleia Provincial de Sofala, através do porta-voz Jossefo Nguenha, aplaudiu anteaquem a população da Beira, por estar a manter o respeito e cumprimento da medida do recolher obrigatório anunciado há dias pelo chefe de Estado Filipe Jacinto Nyusi. Nguenha, que falava por ocasião da realização da 4ª sessão ordinária do órgão, que terá lugar nos dias 13 a 16 do mês em curso, saudou a postura das Forças de Defesa e Segurança pela imposição do cumprimento das medidas de prevenção da Covid-19. Ele advertiu para que se não tolerem situações de afronta que periguem a vida dos moçambicanos, mas que deve ser feita com prudência, sem excessos e em estreita colaboração com a população, usando os mecanismos legais para incentivar o cumprimento das medidas.

(Jornal Diário de Moçambique – 12 de Abril de 2021. Pág:4)

**Pelo segundo ano consecutivo: OTM suspende desfile dos trabalhadores.** Pelo segundo ano consecutivo, a celebração do 1º de Maio, uma data com repercussões internacionais, por simbolizar o Dia Mundial do Trabalhador, será passado sem o habitual desfile que leva os trabalhadores a inundarem as ruas das capitais provinciais, empunhando dísticos, com mensagens de apelo à protecção dos seus direitos laborais. Para o adiamento da marcha que, efectivamente, teria lugar a 1º de Maio próximo, imperou a Covid-19 que, no caso de Moçambique, coincide com uma conjuntura, na qual, os trabalhadores acumulam perdas relevantes de direitos laborais, com destaque para o despedimento.

(Jornal Público – 12 de Abril de 2021. Pág: 4)

**Clubes do Moçambola vão vacinar contra a Covid-19:** Todos os atletas e treinadores dos 14 clubes do Campeonato Nacional de Futebol (Moçambique) serão administrados a vacina contra a Covid-19, no contexto da retoma da prova, suspensa desde o dia 8 de Fevereiro passado. A data exacta do processo de vacinação nos clubes do Moçambola ainda não é conhecida, havendo esforços no sentido de que o processo inicie esta semana na sede da Federação Moçambicana de Futebol (FMF). A ideia é que os atletas se beneficiem da primeira dose durante o actual período de suspensão da prova, podendo receber a segundo após autorização da retoma do Campeonato Nacional, que se perspectiva aconteça dentro de 15 dias, quando o Presidente da República voltar a comunicar-se à Nação, no contexto do estado de calamidade pública em vigor no país. A vacinação que vai acontecer brevemente não serve para a participação nos treinos, nomeadamente a lavagem das mãos, o uso da máscara, o distanciamento social, etiqueta da tosse, entre outras medidas de prevenção da propagação da Covid-19.

(Jornal Desafio – 12 de Abril de 2021. Pág:7)

**Mesmo com as restrições devido à pandemia: Vela e Canoagem com planos de retoma.** Tal como acontece com todas modalidades praticadas no país, vela e canoagem está parada, por imposição do Governo, em acção que visa travar o ímpeto da pandemia da Covid-19 em Moçambique . Apesar de não saber quando serão levantadas as restrições – de que só se “safam” os atletas que se preparam para os jogos olímpicos – a Federação Moçambicana da modalidade está a criar condições para a retoma gradual de competições.

(Jornal Dossier e Factos – 12 de Abril de 2021. Pág:21)

## Atualização dos dados relativos à Covid-19

### Moçambique

(12 de Abril)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,426	0	3,332	11+1#	19
Niassa	2,457	0	2,306	3	1
Nampula	3,062	6	2,675	22	48
Zambézia	4,490	2	4,303	21	6
Tete	2,468	0	2,406	14	5
Manica	2,163	0	2,145	7	0
Sofala	4,492	0	4,164	20	12
Inhambane	3,980	0	3,833	11	12
Gaza	3,642	0	3,579	17	0
Maputo	10,228	8	9,352	53	239
Maputo-Cidade	28,383	18	21,307	612+3#	367
<u>Total</u>	68,792	34	59,401	795	709
Total de testes					496,890

\* 791 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

## Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(12 de Abril)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	68,792	34	59,401	791	496,890
África do Sul	1,559,113	655	1,484,356	53,356	10,154,978
Angola	23,549	92	22,093	554	440,970
Botswana	43,444	770	38,923	663	958,802
Eswatini	18,393	1,017	17,682	669	173,720
Lesotho	10,709	2	5,028	315	71,629
Madagáscar	28,541	478	24,105	506	155,563
Malawi	33,859	32	31,572	1,132	224,636
Namíbia	45,787	260	43,721	575	363,659
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	90,064	35	88,077	1,227	1,308,716
Zimbábwe	37,307	19	34,901	1,542	394,257

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

\* Muitos países da região (exceptuando a África do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

\*\*A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

**Maputo, 13 de Abril de 2021**

**Equipa editorial:**

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

**Parceiro:**

